

**Até que ponto vão as ilusões?  
Há liberdade para escolher, mas as escolhas têm consequências.  
Fernanda ao longo da história faz escolhas, o caminho se complica.  
Chega ao desespero.  
Só há uma esperança**

NARRADOR: Fernanda é uma menina doce e respeitosa, tem muitos amigos e não faz acepção de pessoas. Mas, já faz um tempo, que ela vem desanimando...

AMIGA 1: Fernanda! Quanto tempo pô! Tá ficando sumida hein.

FERNANDA: Tô nada amiga, to vindo pra igreja todo domingo

AMIGA 1: Olha lá hein!

AMIGA 2: Poxa, você nunca mais veio nos encontros de adolescentes, a gente sente a sua falta.

FERNANDA: Ah gente! Eu tenho mais o que fazer né...

AMIGA 1: Fernanda...

FERNANDA: Oi?

AMIGA 1: A gente tá preocupada com você...

FERNANDA: Preocupada com o que? Eu to bem ó! To vivinha!

AMIGA 2: Fernanda! É sério...

FERNANDA: E eu to falando mentira? Que saco!

AMIGA 1: Deixa ela, vamos... (saindo)

FERNANDA: Ei! Leva a bíblia pro meu irmão, fala que eu vô dar uma volta com uns amigos...

AMIGA 2: Cuidado Fernanda !

FERNANDA: Ih! Já falei, me deixa !

AMIGA 1: Deixa ela, que Deus tenha misericórdia, porque tá difícil. Vamos...

NARRADOR: Fernanda então saiu para encontrar os seus "amigos", deixando suas amigas preocupadas com ela.

FERNANDA: Euêê, to dizendo, quando era pra se preocupar, ninguém se preocupava, agora me deixa viver !

(Entram os amigos com garrafas na mão, rindo)

FERNANDA: Oi gente! Tava procurando vocês!

ALCOLISMO: Coé Nandinha, entorna com nós aqui!

DROGA: Não sei se tu aguenta não hein

FERNANDA: Coé, tá me chamando de fraca ?

SUICÍDIO: Você é! (todos riem)

FERNANDA: Só vô tomar porque você duvidou (vira)  
ALCOLISMO: Aê amiguinha!  
PROSTITUIÇÃO: Tu é das nossas hein, sou tua fã agora ...  
DROGA: Aê, catei essas garrafinhas pensando em você ... (Todos zombam)  
SUICÍDIO: Tá podendo hein...  
FERNANDA: Ah gente! Eu gosto de vocês de verdade!  
(Luzes apagam) (Acendem sem o alcoolismo)  
FERNANDA: Cadê minha garrafa ?  
DROGA: Ih! Esquece! Chega mais aqui (se isola) Tá vendo aquele cordão nela ? É bonito, né ?  
FERNANDA: É lindo, vô pedir emprestado  
DROGA: Pra quê pedir emprestado, ela tá doidona, nem vai perceber se você pegar.  
FERNANDA: Você quer que eu... Ah não!  
DROGA: Calma! O que te impede ? Não custa nada! Se tu for lá, eu deixo você usar esse aqui ó (mostra a droga)  
FERNANDA: Tá bom! Eu faço ... (rouba e volta) Pronto, guarda ! Cadê a parada!  
DROGA: Aqui, aqui... escondidinho, vem ... (usam)  
(Luzes apagam) (Acende com ela desorientada) (Sem Droga)  
FERNANDA: Gente, vocês viram o ...  
PROSTITUIÇÃO: Que isso, muito gatinha hein...  
FERNANDA: Que isso ?!  
SUICÍDIO: Pronto! Já era...  
PROSTITUIÇÃO: Vai fazer um estrago, nossa...  
FERNANDA: Como assim ?  
PROSTITUIÇÃO: Você é muito linda ... Gosta da minha roupa?  
FERNANDA: Adoro! ...  
SUICÍDIO: Ih! Vô ali e já volto! (sai)  
(Amiga 1 e 2 entram conversando)  
FERNANDA: O que vocês tão fazendo aqui ?  
AMIGA 2: Fernanda...  
FERNANDA: Fernanda nada! Não te dou liberdade pra falar meu nome!  
PROSTITUIÇÃO: Arrasa amiga!  
AMIGA 1: Ela é sua amiga? Isso é sua amiga. Fernanda, presta atenção no que você tá fazendo...  
FERNANDA: Quem sabe da minha vida sou eu!  
AMIGA 2: Fernanda! Para com isso, para! (Fernanda sai)  
AMIGA 1: Calma! Ela escolheu isso, deixa ela. Só nos resta orar para que Deus quebrante seu coração. (saem)

(Fernanda entra com a prostituição)

PROSTITUIÇÃO: Ah! Agora tá linda!

FERNANDA: Você acha? Ah! Não tanto como você...

PROSTITUIÇÃO: Espera! Falta o essencial (Passa batom) Pronto!

FERNANDA: Ah amiga, adorei!

PROSTITUIÇÃO: Agora, vô te pedir uma coisa...

SUICÍDIO: Ih, já ouvi essa história (senta)

PROSTITUIÇÃO: Shhh... Tem um amigo meu que, sabe, quer se divertir...

FERNANDA: Amiga, isso eu não faço não!

PROSTITUIÇÃO: Faz sim ! (risos)

(Luzes apagam) (Acendem com ela no chão) (Sem Prostituição)

SUICÍDIO: O que houve ?

FERNANDA: O cara veio pra cima de mim a força, eu não deixei ele fazer nada e ele me bateu...

SUICÍDIO: Que isso!

FERNANDA: Não sei mais o que faço!

(Amiga 1 e 2 entram, Fernanda não vê, suicídio vê. Ficam olhando no canto)

SUICÍDIO: Tá vendo essas marcas? Quando alguém me deixa pra baixo, eu me corto.

FERNANDA: Eu não vou me cortar!

SUICÍDIO: Claro que não! O seu problema se resolve de outra forma (tira revólver do bolso)

FERNANDA: (chora) Não

SUICÍDIO: Agora não dá mais tempo.

(Luzes apagam) (Acendem sem Suicídio)

FERNANDA: (chorando) Eu não aguento mais! Senhor, como pude te abandonar!

Agora quem está abandonada sou eu! Pai, eu me arrependo! Olha à minha volta! Cadê todo mundo? Vou dar um fim nisso! (Aponta a arma pra cabeça)

(Luzes apagam) (Começa a tocar "Pai de multidões") (Acende com ela prestes a puxar o gatilho) (Amiga 1 corre por um lado e segura a arma, amiga 2 corre por outro e a abraça).

FERNANDA: (cai ajoelhada) Pai! Perdoa-me! Me entrego a Ti! Tu és meu melhor amigo!

AMIGA 2: O Senhor nunca te abandonou!

AMIGA 1: O Senhor está te abraçando, sinte!

(As 3 se abraçam)

(Ministração)

Representação : Ministério de Artes Atos 2